*Artigo

Desafios para uma campanha eleitoral

Em 16 de agosto, começaram as campanhas eleitorais, foram proibidas as doações de empresas, o tempo campanha foi reduzido de 90 para 45 dias e também o tempo gratuito na televisão e rádio. Com tantas restrições impostas, o "marketing" dos Clinton poderia ensinar algo aos marqueteiros brasileiros?

Muita gente pensaria que não, basta ver que no Brasil, antes da data inicial, um candidato que colocasse seu nome no vidro do carro para avisar os amigos, poderia ser processado por campanha antecipada... Parece inacreditável, mas é verdade. Nos Estados Unidos, a campanha a presidente deve durar mais de 18 meses, tudo perfeitamente legal. Alguns canais de televisão até transmitiram ao vivo as convenções dos partidos, verdadeiros shows musicais, com filmes de diretores famosos e discursos tão empolgantes como os daqueles cursos de "como vencer na vida".

E foi exatamente a convenção dos Democratas que inverteu a tendência do eleitorado norte-americano, favorável a Trump em alguns pontos percentuais, para um favoritismo incrível cuja diferença já atinge os dois dígitos nas pesquisas por estado. Se isso foi feito em três dias, imagine com um mês de TV.

A primeira lição que os marqueteiros brasileiros deveriam aprender é a linguagem usada pelos candidatos. Leem pelo telepompter discursos ecléticos descolados da realidade do candidato, soa falso! Quem teve a oportunidade de ver os discursos de Bill Clinton e outros observou que havia um teleprompter escondido no púlpito, mas nenhum orador olhava. Será que decoraram?

Certamente que não, parecia que estavam em uma roda de amigos conversando ou contando uma história. Provavelmente, o publicitário entrevistou cada um, então extraiu cada frase e organizou-as em uma sequência lógica e empolgante. O orador somente teve que decorar a sequencia daquilo que já disse e com suas próprias palavras.

E o mais genial, os motos da campanha saíram das falas dos oradores. Bill contou como conheceu Hilary e sua busca incessante para melhorar a vida de pessoas, donde se cravou que ela é uma "change maker". Certamente, cada candidato tem uma história de vida em que se possa extrair qualidades "inatas", mas é claro, vai dar trabalho e marqueteiro está acostumado a seguir manuais "vencedores".

O próprio discurso da Hilary foi convergente com suas propostas, com explicações que desmontavam a argumentação contrária, como a defesa do direito à posse de armas somente por cidadãos honestos.

Outro ponto incrível foi a desconstrução do próprio Trump e de suas propostas. A melhor tirada foi usar o moto "America first" e fazer contraponto com os investimentos do bilionário pelo mundo e perguntar "América em primeiro lugar, onde?".

Há ainda muitas outras lições que se pode extrair da convenção dos Democratas, mas não se pode deixar de alertar os candidatos sobre a possibilidade de se utilizar caixa 2, que já foi considerado crime grave pelos juízes do Supremo Tribunal Federal e a legalização de dinheiro através de simulação de doação por filiados e simpatizantes. Ainda mais que pode ser camuflado o dinheiro gasto em gráfica e com militantes. A melhor fiscalização é a do próprio candidato!

Mario Eugenio Saturno é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Hospital de Câncer na região

O Hospital de Câncer de Mato Grosso (HcanMT) realizará gratuitamente exames preventivos de câncer de colo de útero, boca, próstata, mama e pele no interior do estado. Os atendimentos iniciarão em Campo Novo do Parecis nesta terça-feira, 23, e seguirão por Tangará da Serra, na quarta-feira; Barra do Bugres, na quinta-feira, 25; Nova Olímpia, na sexta, 26; Diamantino, no sábado, dia 27; e encerram em Nobres, no domingo, 28. Em Tangará da Serra os atendimentos serão realizados no Posto Central e no Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Atendimento Especializado (CTA- SAE) a partir das 8h. Na oportunidade serão atendidos 100 pacientes na área da urologia, 100 de pele, 100 de mama, 100 atendimentos de pacientes para exames de buco-maxilo (boca) e 100 exames preventivos do câncer do colo de útero. A Campanha de Prevenção visa disponibilizar atendimento precoce, que possibilita que os casos suspeitos sejam encaminhados para tratamento no Hospital. A expectativa é que 500 atendimentos sejam realizados por cidade.

RADARES

Denúncias de uma suposta "indústria da multa" fizeram com que o Tribunal de Contas de Mato Grosso desse início a uma auditoria no sistema de radares eletrônicos instalados nas ruas e avenidas de Cuiabá. Entre 2015 e 2016, foram arrecadados R$ 20,6 milhões em multas, sendo R$ 12 milhões somente nos primeiros seis meses deste ano.

FERROVIA

Um grupo de trabalho do governo de Tacna, no Peru, esteve em Cuiabá em reunião com representantes da Federação da Agricultura de Mato Grosso (Famato). Em pauta, a possibilidade de uma integração com a zona franca da cidade peruana, por meio da construção de uma ferrovia ligando os dois países. O encontro foi solicitado pelo governo do Peru.

SORTUDO

Um apostador de Cuiabá ganhou R$ 422,7 mil no sorteio da Lotofácil, uma das modalidades de loteria da Caixa Econômica Federal. A informação foi divulgada no site da Caixa. O ganhador acertou os 15 números, junto com outras três pessoas das cidades Salvador (BA), São Pedro dos Crentes (MA) e Americana (SP).

FALECIMENTO

Faleceu neste sábado em Cuiabá, Tiago Celestino da Cruz, pioneiro de Tangará da Serra. De acordo com a história, ele foi o primeiro homem a subir a Serra Tapirapuã, um verdadeiro desbravador. A família enlutada nossas condolências.

*Bastidores da Política

SEM CONCORRÊNCIA

Nas eleições municipais de 2016, Nova Mutum e Nova Xavantina, têm apenas um candidato ao cargo de prefeito. Segundo o Tribunal Regional Eleitoral (TSE), os candidatos só não se elegem, se por acaso, receberem menos de 50% dos votos válidos. O pleito ocorre no dia 2 de outubro, primeiro domingo do mês.

REELEIÇÕES

Em Nova Mutum, Adriano Xavier Pivetta (PDT) disputa o cargo pela segunda vez. O município ao norte do estado tem quase 40 mil habitantes e, para ser eleito, o candidato tem que receber pelo menos 50% dos votos válidos. Em Nova Xavantina, o atual prefeito João Batista Vaz da Silva, também tenta se reeleger.

BENS

Os candidatos declaram à Justiça Eleitoral o total de bens que possuem. O agricultor Adriano Xavier Pivetta declarou um total de mais de R$ 23 milhões, sendo nove fazendas, veículos e ações em empresas de agronegócio. O candidato a reeleição, João das Cebolas declarou à Justiça R$ 314.965,99 em bens. Entre eles, imóveis e veículos.

IMPUGNAÇÃO

A coligação "Pra Avançar e Melhorar", encabeçada pela candidata à reeleição em Várzea Grande, Lucimar Campos (DEM), entrou com um pedido de impugnação da candidatura de seu adversário, Pery Taborelli (PSC). O pedido foi protocolado nesta sexta-feira (19) na 20ª Zona Eleitoral de Várzea Grande.

FICHA LIMPA

Análise feita sobre as 467.074 candidaturas já validadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até o último dia 18, indica que, ao menos, 4.849 políticos que disputam as eleições municipais deste ano correm ao risco de ser barrados pela Lei da Ficha Limpa. Os candidatos ameaçados foram identificados após cruzamento de seus CPFs.

SUPERFATURAMENTO

O ex-prefeito de Colniza, João Assis Ramos, e o ex-servidor público, Clóvis José Coelho Júnior, foram condenados pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso a reembolsar R$376 mil aos cofres públicos por superfaturamento de medicamentos, durante a sua gestão em 2014. O recurso é do Ministério Público de Contas, julgado pelo TCE.

SORRISO

O candidato Ari Lafim (PSDB), da coligação "A Hora é Agora", terá o maior tempo de programa eleitoral na TV e Rádio, com 4 minutos e 58 segundos, em Sorriso, um dos municípios mais importantes economicamente para Mato Grosso. Logo em seguida aparece o candidato à reeleição Dilceu Rossato (PSB), da coligação "Sorriso no Rumo Certo", com 4 minutos e 20 segundos.

MENOS TEMPO

O menor tempo ficou para Júnior Pé no Chão (Solidariedade), que terá 40 segundos de programação. O tempo de cada um dos candidatos foi homologado em uma reunião conduzida pelo pelo juiz eleitoral Jacob Sauer, da 43ª Zona Eleitoral, na sexta-feira (19), quando também sortearam a ordem da exibição dos programas.

Juíza determina soltura de suposto operador de esquema na Seduc

A juíza Selma Arruda, da Vara Contra o Crime Organizado da Capital, determinou a soltura do ex-servidor da Secretaria Estadual de Educação (Seduc), Moisés Dias da Silva, preso durante a Operação Sêmora. A decisão foi dada na tarde desta sexta-feira. Moisés Dias estava preso desde o início de maio no Centro de Custódia da Capital (CCC). A magistrada estipulou fiança de R$ 22 mil como condição para o ex-servidor ser colocado em liberdade. Ela também determinou que Moisés Dias cumpra seis medidas cautelares: comparecimento mensal em juízo, para informar e justificar atividades; proibição de acesso ou frequência a quaisquer repartições públicas estaduais em Mato Grosso, especialmente a Secretaria de Estado de Educação; proibição de manter contato com os demais acusados e com as testemunhas arroladas pelo MPE, visando assegurar a colheita tranquila da prova em audiência; proibição de ausentar-se do Estado de Mato Grosso sem autorização deste juízo.